



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

RELATÓRIO DA DIRETORIA

As autoridades, aos clientes e parceiros, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. os relatórios e quadros constantes das Demonstrações Financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão, de acordo com a Legislação Societária, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013. Fazemos isto com o objetivo de prestar maiores informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios, além de cumprir as determinações legais e estatutárias.

São Paulo, 25 de agosto de 2014.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2014	2013			2014	2013
Circulante		25.473.192	29.568.110	Circulante		23.140.640	27.086.801
Disponibilidades		228.793	199.849	Depósitos		2.274.599	2.004.740
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.146.539	4.911.183	Depósitos à vista		489.404	434.328
Aplicações em operações compromissadas	5	2.666.407	2.431.736	Depósitos interfinanceiros	13	139.743	201.882
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	197.171	380.686	Depósitos a prazo	13	1.645.452	1.368.530
Aplicações em moeda estrangeira	5	282.961	2.098.761	Captações no mercado aberto		2.129.852	1.915.151
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.676.613	1.845.378	Carteira de terceiros		387.322	502.698
Carteira própria	6	1.257.411	383.256	Carteira livre movimentação		1.742.530	1.412.453
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.392.028	715.024	Relações interfinanceiras		2.158	1.421
Vinculados à prestação de garantias	6	27.174	747.098	Recebimentos e pagamentos a liquidar		2.158	1.421
Relações interfinanceiras		129.850	173.642	Relações interdependências		120.969	124.205
Pagamentos e recebimentos a liquidar		3	8	Recursos em trânsito de terceiros		120.969	124.205
Depósitos no Banco Central		129.766	173.633	Obrigações por empréstimos e repasses		1.037.170	1.522.867
Correspondentes		81	1	Empréstimos no exterior	14	1.037.170	1.522.867
Operações de crédito		878.349	1.042.554	Instrumentos financeiros derivativos		406.556	1.100.662
Setor privado	8	883.519	1.053.516	Instrumentos financeiros derivativos	7	406.556	1.100.662
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(5.170)	(10.962)	Outras obrigações		17.169.336	20.417.755
Outros créditos		18.408.883	21.389.398	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		479	1.561
Carteira de câmbio	9	17.524.051	20.857.747	Carteira de câmbio	9	17.038.410	20.198.822
Rendas a receber		4.108	4.511	Fiscais e previdenciárias	15	20.178	5.956
Diversos	10	885.055	536.818	Negociação e intermediação de valores		363	79.143
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(4.331)	(9.678)	Diversas	16	109.906	132.273
Outros valores e bens		4.165	6.106	Não circulante		2.773.699	3.740.890
Despesas antecipadas		4.165	6.106	Depósitos		279.082	1.499.805
Não circulante		2.076.860	2.795.567	Depósitos interfinanceiros	13	21.503	-
Realizável a longo prazo		1.817.992	2.539.413	Depósitos a prazo	13	257.579	1.499.805
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	162.038	Obrigações por empréstimos e repasses		844.553	572.011
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	-	162.038	Empréstimos no exterior	14	844.553	572.011
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		814.192	1.152.655	Instrumentos financeiros derivativos		969.438	1.079.202
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	1.152.655	Instrumentos financeiros derivativos	7	969.438	1.079.202
Vinculados à prestação de garantias		814.192	-	Outras obrigações		622.896	589.872
Operações de crédito		686.452	598.210	Carteira de câmbio	9	280.626	132.963
Setor privado	8	687.488	591.239	Fiscais e previdenciárias	15	424.293	448.365
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(1.036)	(3.029)	Diversas	16	33.437	8.544
Outros créditos		315.565	636.510	Resultados de exercícios futuros		3.041	2.272
Carteira de câmbio	9	222.071	131.539	Resultados de exercícios futuros		3.041	2.272
Diversos	10	93.516	523.740	Patrimônio líquido		1.632.672	1.533.714
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(22)	(18.769)	Capital:			
Outros valores e bens		1.783	-	De domiciliados no exterior	19	996.551	965.573
Despesas antecipadas		1.783	-	Reservas de capital		33.046	33.046
Investimentos		223.474	217.343	Reservas de lucro	19 (b)/(c)	593.645	501.763
Participação em controladas e coligadas	12	223.330	217.198	Lucros acumulados		9.430	33.332
Outros investimentos		144	1.125	Total do ativo		27.550.052	32.363.677
Provisão para perdas		-	(980)	Total do passivo		27.550.052	32.363.677
Imobilizado de uso		35.394	27.854				
Outras imobilizações de uso		63.903	49.690				
Depreciações acumuladas		(28.509)	(21.836)				
Diferido		-	10.885				
Gastos de organização e expansão		6.523	18.579				
Amortização acumulada		(6.523)	(7.694)				
Intangível		-	72				
Ativos Intangíveis		490	490				
Amortização acumulada		(490)	(418)				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Notas	Banco	
		2014	2013
Receitas da intermediação financeira		334.692	539.915
Operações de crédito		47.471	140.325
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		277.055	271.620
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		(32.934)	127.970
Resultado de operações de câmbio	21-g	43.100	-
Despesas de intermediação financeira		(241.799)	(442.486)
Operações de captação no mercado		(221.018)	(92.191)
Operações de empréstimos e repasses		(19.108)	(131.361)
Resultado de operações de câmbio	21-g	-	(215.571)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8-a-ii	(1.673)	(3.363)
Resultado bruto da intermediação financeira		92.893	97.429
Outras receitas / (despesas) operacionais		(44.769)	34.205
Receitas de prestação de serviços	21-c	93.513	110.380
Despesas de pessoal		(85.835)	(67.619)
Outras despesas administrativas	21-d	(54.040)	(53.067)
Despesas tributárias		(11.666)	(11.154)
Resultado de participações em coligadas e controladas		4.955	7.321
Outras receitas operacionais	12	40.778	58.523
Outras despesas operacionais	21-e	(32.474)	(10.179)
Resultado operacional		48.124	131.634
Resultado não operacional		(43)	(704)
Resultado antes dos tributos e participações		48.081	130.930
Imposto de renda e contribuição social		(12.311)	(32.117)
Imposto de renda corrente	20	(16.436)	-
Contribuição social corrente	20	(7.807)	-
Imposto de renda diferido	20	12.483	(23.572)
Contribuição social diferido	20	7.490	(14.143)
Ativo fiscal diferido	20	(8.041)	5.598
Participações estatutárias no lucro		(25.844)	(63.727)
Lucro líquido do semestre		9.926	35.086
Quantidade de ações	19-a	776.579.850	776.579.850
Lucro por ação - R\$		0,01	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Semestres findos	
	2014	2013
Caixa gerado / (utilizado) pelas atividades operacionais	18.180	(1.999.286)
Lucro líquido dos semestres	9.926	35.086
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	(6.885)	(24.492)
Despesas de depreciação e amortização	3.547	3.322
Despesas com provisões fiscais e previdenciárias	(7.150)	(23.856)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.955)	(7.321)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.673	3.363
Varição nos resultados de exercícios futuros	(37)	(1.348)
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumento) / Redução em títulos e valores mobiliários para negociação	(589.480)	66.059
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos (líquido do passivo)	(17.123)	(334.298)
Aumento em operações de crédito	47.687	342.773
Redução em relações interfinanceiras e interdependências (líquido do passivo)	7.883	72.096
(Aumento) em outros créditos	(4.789.556)	(2.829.949)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.631)	(3.129)
Redução em depósitos	183.659	300.760
Aumento / (Redução) em captações no mercado aberto	256.420	(499.603)
Aumento em outras obrigações	5.174.958	2.877.817
Caixa (utilizado) nas atividades de investimentos	(1.493)	(2.459)
Adições em imobilizado de uso	(2.197)	(14.585)
Baixas em imobilizado de uso	704	12.126
Caixa gerado / (utilizado) nas atividades de financiamento	(591.315)	(2.180.964)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(591.315)	(2.180.964)
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(574.628)	(4.182.709)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Início do semestre	3.599.594	6.987.927
Adições em depósitos	282.966	2.805.218
Fim do semestre	3.024.966	2.805.218
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(574.628)	(4.182.709)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		realizado	de capital	Legal	Expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2012		711.385	33.046	74.841	679.356	-	1.498.628
Aumento de capital	19-a	254.188	-	-	(254.188)	-	-
Lucro do semestre	19-d	-	-	-	-	35.086	35.086
Reserva legal	19-b	-	-	1.754	-	(1.754)	-
Saldos em 30 de junho de 2013		965.573	33.046	76.595	425.168	33.332	1.533.714
Saldos em 31 de dezembro de 2013		996.551	33.046	-	593.149	-	1.622.746
Lucro do semestre	19-d	-	-	-	-	9.926	9.926
Reserva legal	19-b	-	-	496	-	(496)	-
Saldos em 30 de junho de 2014		996.551	33.046	496	593.149	9.430	1.632.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**
 O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main, Alemanha.
 O Banco é parte integrante do Conglomerado Deutsche e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais. Ele compartilha a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira e segue política de gestão de risco corporativo. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas neste contexto.
- ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
 As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
 Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.
 As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e as reservas no Bacen.
- CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
 As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua filial localizada no Uruguai ("Filial") de forma consolidada. Os saldos contábeis da Filial, que são elaborados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, foram convertidos para reais pela cotação de R\$ 2,2025 (R\$ 2,2156 em 2013). Para fins de consolidação, esses saldos são ajustados às práticas contábeis adotadas pelo Banco.

	2014	2013
Resultado das operações da Filial	8.051	6.169
Receita/(Despesa) de variação cambial	(12.655)	14.110
Resultado registrado no Banco	(4.604)	20.279
Patrimônio líquido da Filial	207.001	187.823
- DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
 - Apuração de resultados**
 O resultado é apurado pelo regime de competência.
 - Títulos e valores mobiliários**
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, a saber:
 - Títulos para negociação - São apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, tendo a contrapartida do registro contábil no resultado.
 - Títulos disponíveis para venda - Também avaliados a mercado e registrados no ativo circulante, porém a contrapartida é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.
 - Títulos mantidos até o vencimento - São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.
 - Instrumentos financeiros derivativos**
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").
 As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.
 Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender às demandas de clientes, bem como atender às necessidades de administrar a exposição global de risco.
 Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:
 - "Hedge" de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.
 - "Hedge" de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.
 - Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto**
 As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação "pro rata dia", é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.
 As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais "pro rata dia".
 - Operações de crédito**
 Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.
 As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
 - Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**
 A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.
 - Saldos em moeda estrangeira**
 Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do semestre e são acrescidas de encargos contratuais atualizados "pro rata dia".
 - Investimentos**
 Os investimentos em controladas são avaliados pelo método



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

As notas explicativas da carteira de títulos e valores mobiliários apresentadas a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título, independentemente da classificação contábil.

	2014		2013	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários por tipo	2.117.120	2.098.777	1.147.757	1.130.354
Títulos para negociação	2.117.120	2.098.777	1.147.757	1.130.354
Letras do Tesouro Nacional	1.509.644	1.513.271	852.820	848.929
Notas do Tesouro Nacional - B	196.771	196.915	107.604	105.838
Notas do Tesouro Nacional - F	287.027	289.522	113.401	111.679
Cotas do fundo de investimento (b)	3.943	3.943	10.589	10.589
Letras Financeiras do Tesouro	61.421	60.778	1.637	1.619
Debêntures	-	-	3.380	-
Ações (a)	58.314	34.348	58.326	51.700
Total TVM	2.117.120	2.098.777	1.147.757	1.130.354

	2014					
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação	2.117.120	38.291	461.052	793.044	551.456	254.934
Letras do Tesouro Nacional	1.509.644	-	375.019	694.617	381.049	62.586
Notas do Tesouro Nacional	483.798	-	78.883	75.353	139.853	192.348
Letras Financeiras do Tesouro	61.421	-	7.150	23.074	30.554	-
Cotas do fundo de investimento (b)	3.943	3.943	-	-	-	3.943
Ações (a)	58.314	34.348	-	-	-	34.348
Total TVM	2.117.120	38.291	461.052	793.044	551.456	254.934

	2013					
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação	1.147.757	62.289	129.068	582.127	258.762	98.108
Letras do Tesouro Nacional	852.820	-	129.068	509.147	200.065	10.649
Notas do Tesouro Nacional	221.005	-	-	72.980	57.078	87.459
Letras Financeiras do Tesouro	1.637	-	-	1.619	-	-
Debêntures	3.380	-	-	-	-	-
Cotas do fundo de investimento (b)	10.589	10.589	-	-	-	10.589
Ações (a)	58.326	51.700	-	-	-	51.700
Total TVM	1.147.757	62.289	129.068	582.127	258.762	98.108

(a) Ações da empresa Paranapanema (PMAM3), quantidade 11.885.100, cotação em 30/06/2014 R\$ 2,89. Em 28/06/2013, quantidade 11.885.100, cotação R\$ 4,90646.
 (b) Referem-se aos FIDCs DB I e DB II, compostos basicamente por precatórios.

	2014	2013
FIDC NP Precatórios Federais DB I	3.943	4.187
FIDC NP Precatórios Federais DB II	-	6.402
Total das participações	3.943	10.589

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes, proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotadas os seguintes critérios: - Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA; - Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas base nos FIDCs da BM&FBOVESPA; - Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria. Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil. Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os semestres encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013:

	2014				
	Valor de referência	Ativo		Passivo	
		Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade Banco					
Swaps	18.509.094	363.171	616.040	(532.263)	(543.848)
Swaps locais	18.509.094	363.171	616.040	(532.263)	(543.848)
Opções	15.932.910	86.621	74.553	(116.631)	(97.881)
Moeda - compra op. compra (a)	1.546.300	62.174	32.330	-	-
Moeda - compra op. venda (a)	1.051.575	20.647	41.746	-	-
Moeda - venda op. compra	2.074.077	-	-	(89.171)	(57.678)
Moeda - venda op. venda	891.475	-	-	(20.862)	(31.026)
Commodities - compra op. compra (a)	1.324.002	-	-	-	-
Commodities - compra op. venda (a)	177.584	-	-	-	-
Commodities - venda op. venda	1.329.147	-	-	-	-
DI - compra op. compra (a)	211.828	750	-	-	-
DI - compra op. venda (a)	3.104.810	3.050	477	-	-
DI - venda op. compra	343.723	-	-	(2.004)	(181)
DI - venda op. venda	3.878.389	-	-	(4.594)	(8.996)
Futuros	22.366.990	-	-	-	-
US\$ - compra	5.202.091	-	-	-	-
US\$ - venda	4.204.240	-	-	-	-
DI - compra	5.893.106	-	-	-	-
DI - venda	5.945.720	-	-	-	-
Outros indexadores - compra	348.781	-	-	-	-
Outros indexadores - venda	773.052	-	-	-	-
Operações a termo	12.832.580	715.540	701.435	(766.160)	(734.265)
Moedas e Commodities (NDF)	12.832.580	715.540	701.435	(766.160)	(734.265)
Outros	260.000	-	-	-	-
Fianças e Garantias em operações na Bolsa	260.000	-	-	-	-
Total	69.901.574	1.165.332	1.392.028	(1.415.054)	(1.375.994)

	2013				
	Valor de referência	Ativo		Passivo	
		Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade Banco					
Swaps	20.215.937	911.072	1.249.548	(1.307.732)	(1.443.850)
Swaps locais	19.513.505	911.072	1.249.548	(1.307.732)	(1.443.850)
Exposição total em swaps	702.432	-	-	-	-
Opções	15.754.803	90.408	111.096	(142.402)	(189.855)
Moeda - compra op. compra (a)	1.509.025	38.037	44.550	-	-
Moeda - compra op. venda (a)	317.875	341	-	-	-
Moeda - venda op. compra	1.213.550	-	-	(75.837)	(75.304)
Moeda - venda op. venda	16.575	-	-	(374)	-
Commodities - compra op. compra (a)	170.524	31	-	-	-
Commodities - compra op. venda (a)	79.340	341	-	-	-
Commodities - venda op. compra	180.425	-	-	-	-
Commodities - venda op. venda	82.355	-	-	(374)	-
DI - compra op. compra (a)	84	51.658	59.362	-	-
DI - compra op. venda (a)	8.293.919	-	7.184	-	-
DI - venda op. compra	136	-	-	(39.884)	(44.159)
DI - venda op. venda	3.890.995	-	-	(25.933)	(70.392)
Futuros	26.213.493	-	-	-	-
US\$ - compra	7.793.582	-	-	-	-
US\$ - venda	9.114.932	-	-	-	-
DI - compra	7.081.915	-	-	-	-
DI - venda	785.410	-	-	-	-
Outros indexadores - compra	1.079.915	-	-	-	-
Outros indexadores - venda	357.739	-	-	-	-
Operações a termo	11.021.510	419.039	507.035	(483.039)	(546.159)
Moedas e Commodities (NDF)	11.021.510	419.039	507.035	(483.039)	(546.159)
Outros	230.500	-	-	-	-
Fianças e Garantias em operações na Bolsa	230.500	-	-	-	-
Total	73.436.243	1.420.519	1.867.679	(1.933.173)	(2.179.864)

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodiados via CETIP e BM&FBOVESPA.
 (a) Os valores registrados no ativo do balanço, os quais são oriundos dos prêmios pagos atualizados em opções adquiridas, representam a exposição máxima ao risco de crédito associada à aquisição dos respectivos contratos de opções.

	2014				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento Valor de mercado					
Ativo					
Swaps	68.655	80.314	115.038	352.033	616.040
Opções	30.194	23.568	1.758	19.033	74.553
Operações a termo	82.098	245.375	371.330	2.632	701.435
Total	180.947	349.257	488.126	373.698	1.392.028
Passivo					
Swaps	(17.751)	(51.873)	(140.934)	(333.290)	(543.848)
Opções	(5.319)	(58.168)	(3.058)	(81.336)	(97.881)
Operações a termo	(37.198)	(236.247)	(458.186)	(2.634)	(734.265)
Total	(60.268)	(346.288)	(602.178)	(367.260)	(1.375.994)

	2013				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento Valor de mercado					
Ativo					
Swaps	291.015	62.231	566.495	329.877	1.249.548
Opções	34.754	19.509	27.143	29.690	111.096
Operações a termo	103.676	203.839	196.604	2.916	507.035
Total	429.445	285.579	790.242	362.413	1.867.679
Passivo					
Swaps	(92.768)	(452.787)	(499.821)	(398.474)	(1.443.850)
Opções	(197.261)	(182.683)	(96.268)	(84.292)	(560.504)
Operações a termo	(103.694)	(71.469)	(347)	-	(175.510)
Total	(393.723)	(706.939)	(596.436)	(482.766)	(2.179.864)

	2014			
	Swaps	Opções	Op. a termo	Total
Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação Valor de mercado				
Ativo				
BM&FBOVESPA	153.367	54.962	-	208.329
CETIP	462.673	19.591	701.435	1.183.699
Total	616.040	74.553	701.435	1.392.028
Passivo				
BM&FBOVESPA	(163.721)	(42.414)	-	(206.135)
CETIP	(380.127)	(55.467)	(734.265)	(1.169.859)
Total	(543.848)	(97.881)	(734.265)	(1.375.994)

	2013			
	Swaps	Opções	Op. a termo	Total
Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação Valor de mercado				
Ativo				
BM&FBOVESPA	148.379	75.762	-	224.141
CETIP	1.101.169	35.334	507.035	1.643.538
Total	1.249.548	111.096	507.035	1.867.679
Passivo				
BM&FBOVESPA	(156.319)	(418.653)	-	(574.972)
CETIP	(1.287.531)	(141.851)	(175.510)	(1.604.892)
Total	(1.443.850)	(560.504)	(175.510)	(2.179.864)

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito, os adiantamentos sobre contrato de câmbio classificadas como reductor de obrigações por compra de câmbio, bem como títulos e créditos a receber, classificados como outros créditos - diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

	2014	2013
Empréstimos	378.655	171.276
Títulos descontados	122.081	209.617
Financiamentos à importação e exportação	1.070.271	1.263.862
Total de operações de crédito	1.571.007	1.644.755
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (nota 9)	403.152	392.086
Títulos e créditos a receber com característica de crédito (nota 10)	323.736	343.473
Rendas a receber (nota 9)	4.759	7.58
Total de operações de crédito e outros créditos antes da provisão	2.302.654	2.388.072
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (*)	(10.559)	(23.669)
Provisão sobre contingências (**)	(10.204)	-
Total	2.281.891	2.364.403

(*) Em 2013, além do saldo de PCLD de R\$ (23.669), há provisão sobre operação sem característica de crédito no valor de R\$ (17.580), e provisões constituídas no grupo de ACC no valor de R\$ (1.189).

(**) No primeiro semestre de 2014, o Deutsche Bank passou a adotar critérios de provisionamento específicos para operações cuja natureza e finalidade sejam distintas da classificação de crédito da contra-parce, refletindo assim de maneira clara o risco de fato relacionado a estas operações de crédito. Para tanto, a estrutura da operação de crédito passou a ser avaliada, levando-se em consideração os mitigadores de risco, os quais reduzem significativamente o risco de crédito da operação, através da melhora da classificação de crédito da operação em relação à contra-parce.

Paralelamente, tomando como referência a data-base Abril de 2014, o Deutsche Bank alterou os critérios de provisionamento de créditos, reconhecendo contabilmente o valor da provisão sobre as contingências (Garantias, Fianças e Cartas de Crédito). Esta alteração visa reconhecer o risco de crédito de toda a carteira, inclusive daqueles produtos registrados em conta de compensação, ou seja, produtos que representam compromissos assumidos, mas não desembolsados. Essa alteração trouxe um aumento no valor total da provisão de R\$ 10.204.

a.I. Provis



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

Continuação...

11. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2014			2013		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito Tributário (a)						
Diferenças temporárias	25.066	15.039	40.105	26.842	16.105	42.947
	<u>25.066</u>	<u>15.039</u>	<u>40.105</u>	<u>26.842</u>	<u>16.105</u>	<u>42.947</u>
Crédito Tributário						
Prejuízo fiscal e base negativa	-	2.299	2.299	9.081	17.327	26.408
	-	<u>2.299</u>	<u>2.299</u>	<u>9.081</u>	<u>17.327</u>	<u>26.408</u>
Passivo Diferido (b)						
Swap não realizado	-	-	-	(26.726)	(16.036)	(42.762)
Carteira MtM	(54.965)	(32.978)	(87.943)	(55.950)	(33.571)	(89.521)
	<u>(54.965)</u>	<u>(32.978)</u>	<u>(87.943)</u>	<u>(55.950)</u>	<u>(33.571)</u>	<u>(89.521)</u>

a. Créditos Tributários - Banco

Segue movimentação do crédito tributário sobre as diferenças temporárias:

	dez/13		(Realização)	jun/14	jun/13
	Constituição				
Diferenças temporárias (1)					
Imposto de renda	25.839	3.516	(4.289)	25.066	26.842
Contribuição social	15.503	2.110	(2.574)	15.039	16.105
	<u>41.342</u>	<u>5.626</u>	<u>(6.863)</u>	<u>40.105</u>	<u>42.947</u>
Prejuízo fiscal e base negativa					
Imposto de renda	3.686	10.464	(14.150)	-	9.081
Contribuição social	5.417	8.705	(11.823)	2.299	17.327
	<u>9.103</u>	<u>19.169</u>	<u>(25.973)</u>	<u>2.299</u>	<u>26.408</u>

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos judiciais, (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Expectativa de realização:

De acordo com o planejamento feito pela Administração e projeções de resultado para os próximos anos, a realização do Crédito tributário registrado em 30 de junho de 2014, ocorrerá em 6 anos, conforme tabela abaixo:

Exercícios	Resultado projetado	Dedutibilidade do crédito tributário	Expectativa de realização	Saldo de crédito tributário no final do período	
				2014	2013
Saldo dezembro/2013					
2014	152.699	61.080	8.040	42.405	50.445
2015	159.571	63.828	8.087	34.318	42.405
2016	166.751	66.700	8.088	26.230	34.318
2017	174.255	69.702	8.088	18.142	26.230
2018	182.096	72.839	8.090	10.052	18.142
2019	190.291	76.116	5.256	4.796	10.052
2020	198.854	79.542	4.796	-	4.796

O valor presente dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa sobre diferenças temporárias, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 31.220

b. Passivo Diferido

A constituição do imposto de renda diferido é alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 15%, sobre os efeitos de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e sobre os swaps não realizados, distribuídos por ano de vencimento dos títulos e instrumentos derivativos, já encontra-se representado pelo seu valor de realização, levando-se em consideração as características dos respectivos títulos, que estão classificados como para negociação, e dos instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado a seguir:

	Carteira MtM	Swap não realizado	Total Diferido
Imposto de renda	(54.965)	-	(54.965)
Contribuição social	(32.978)	-	(32.978)
	<u>(87.943)</u>	<u>-</u>	<u>(87.943)</u>

I) Sobre os efeitos da marcação ao valor de mercado

A liquidação do passivo diferido constituído sobre o ajuste ao valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, está atrelada à liquidação das respectivas carteiras. A posição de carteira de 30 de junho de 2014 apresenta vencimento em até 12 anos.

II) Sobre swaps não realizados

A Lei nº 11.051/04 em seu artigo 32, instituiu que para efeitos de determinação da base de cálculo do imposto de renda das pessoas jurídicas (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), os resultados positivos ou negativos incorridos nas operações realizadas em mercados de liquidação futura, inclusive os sujeitos a ajustes de posições, seriam somente reconhecidos por ocasião da liquidação do contrato, cessou ou encerramento da posição. A Administração do Banco decidiu por manter a apuração dos referidos tributos, especificamente no que se refere às operações de swaps existentes na carteira, pelo regime de competência, e por consequência constituiu imposto diferido sobre as diferenças temporárias calculadas sobre o ajuste ao valor de mercado. A realização desse imposto diferido está condicionada, diretamente, à liquidação dos respectivos swaps pertencentes à carteira na época da alteração da legislação. Em 21 de novembro de 2005, o artigo 110 da Lei nº 11.196/05 alterou o procedimento para as instituições financeiras passando as operações realizadas em mercados de liquidação futura, novamente a ser tributadas com base nos resultados reconhecidos por competência.

	Swap não realizado	
	2014	2013
Imposto de renda	-	(26.726)
Contribuição social	-	(16.036)
Total	-	(42.762)

c. Efeito em resultados

Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:

	Outras diferenças temporárias		Swap não realizado	Ajuste ao valor de mercado (Despesas)	Efeito líquido Receita (Despesas)
	Prejuízo fiscal	Despesa			
Imposto de renda	(3.686)	(773)	-	(12.483)	(16.942)
Contribuição social	(3.118)	(464)	-	(7.490)	(11.072)
Efeito em 2014	(6.804)	(1.237)	-	(19.973)	(28.014)
Efeito em 2013	(12.992)	(7.394)	-	(37.715)	(58.101)

12. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA - NO PAÍS

	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	
	2014	2013
Quantidade de ações	10.446	10.446
Capital social	109.385	109.385
Patrimônio líquido	223.330	217.200
Lucro do semestre	4.955	7.322
Participação %	100,00	99,99
Equivalência patrimonial	4.955	7.322
Valor do investimento (a)	223.330	217.178

(a) Em 2013 a diferença entre o total apresentado como valor de investimento e a linha de equivalência apresentada no Balanço Patrimonial, ocorre devido a participação minoritária na empresa Bankers International Corporation (Brasil) Ltda., registrado pelo custo, no valor de R\$ 20.

Balanço resumido da empresa controlada

	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	
	2014	2013
Ativo		
Circulante e não circulante	430.707	463.786
Disponibilidades	1.027	3.204
Aplicações interfinanceiras de liquidez	198.700	193.038
Títulos e valores imobiliários	40.798	37.186
Outros créditos	190.171	230.316
Outros valores e bens	11	42
Permanente	24	52
Investimentos	1	1
Imobilizado de uso	23	51
Total	430.731	463.838
Passivo		
Circulante e não circulante	207.401	246.638
Fiscais e previdenciárias	12.422	7.581
Negociação e intermediação financeira	181.018	222.232
Diversas	13.961	16.825
Patrimônio líquido	223.330	217.200
Capital social	109.385	109.385
Reservas de capital	21.842	21.842
Reservas de lucro	87.396	79.017
Lucros acumulados	4.707	6.956
Total	430.731	463.838

13. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANCEIROS

a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI-CETIP, com percentual entre 70% e 101% (2013 – entre 70% e 115%).

Segue abertura por prazo de vencimento:

	2014	2013
Depósitos a prazo		
Faixas de vencimento		
Até 3 meses	220.173	96.147
3 a 12 meses	1.425.279	1.069.705
1 a 3 anos	252.429	798.617
5 a 15 anos	5.150	-
Total	1.903.031	1.964.469

b) Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-CETIP, com percentual de 100% (2013 – entre 100% e 104,05%).

Segue abertura por prazo de vencimento:

	2014	2013
Depósitos interfinanceiros		
Faixas de vencimento		
Até 3 meses	107.168	90.604
3 meses a 12 meses	32.575	-
1 a 3 anos	21.503	3.107
3 a 5 anos	-	22.464
Total	161.245	116.175

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Financiamentos à exportação (a)	689.010	-	700.694	-
Obrigações por empréstimos no exterior (b)	232.232	844.553	797.124	572.011
Obrigações por tomada de linha	110.095	-	-	-
Financiamentos à importação (c)	5.606	-	25.049	-
Outros	227	-	-	-
Total	1.037.170	844.553	1.522.867	572.011

(a) Referem-se às captações com o DB AG Frankfurt e DB AG NY, em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 0,66% ao ano (2013 – até 1,00% ao ano) e vencimentos até maio de 2015 (2013 – até junho de 2014).

(b) Referem-se às captações com DB AG Frankfurt, DB Tokyo e Cia Arg. Granos no valor de R\$ 444.056 (2012 – R\$ 656.908), principalmente em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 1,29% ao ano e vencimentos até março de 2018; e captações sob a Resolução CMN nº 2.770, no montante de R\$ 621.105 (2013 – R\$ 700.130) com taxa de juros de até 8,6% ao ano e vencimento até abril de 2022 e juros no valor de R\$ 11.624 (2013 – R\$ 12.097).

(c) Referem-se, basicamente, às captações com Instituições Financeiras no exterior, em Dólar e Euro, com vencimentos até julho de 2014 (2013 – até agosto de 2013).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Circulante:				
Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS, etc.)	20.178	5.956	20.178	5.956
Não Circulante:				
Riscos fiscais - IR e CS (Nota 17)	205.946	192.290	87.943	132.283
Impostos diferidos (Nota 11-b)	130.404	123.792	130.404	123.792
Provisão para riscos fiscais - Outras demandas (Nota 17)	424.293	448.365	424.293	448.365
Total	444.471	454.321	444.471	454.321

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2014	2013
Circulante:		
Despesas de pessoal	93.655	122.157
Despesas administrativas	1.904	6.956
Contas a pagar	4.688	3.160
Créditos Contingentes (Nota 8)	9.659	-
	<u>109.906</u>	<u>132.273</u>
Não Circulante:		
Despesas administrativas	2.098	-
Créditos Contingentes (Nota 8)	545	-
Passivos contingentes (Nota 17)	30.794	8.544
	<u>33.437</u>	<u>8.544</u>
Total	143.343	140.817

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos.

Contingências classificadas com risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir:

	Saldo em dez/13	Adição à provisão	Reversão	Atualização monetária	Saldo em jun/14
Fiscais					
IR/CS (a)	196.283	2.011	-	7.652	205.946
COFINS (b)	111.941	-	-	3.624	115.565
CSLL	8.338	-	-	137	5.441
PIS	5.304	-	-	279	8.617
Outros	781	-	-	-	781
Total fiscais	322.647	2.011	-	11.692	336.350
Trabalhistas	5.034	574	-	199	5.807
Cíveis/Créditos	2.847	-	-	121	2.968
Outras provisões a pagar (c)	23.420	-	(1.401)	-	22.019
Total provisões	353.948	2.585	(1.401)	12.012	367.144

(a) Trata-se de ação judicial movida pelo Banco onde é questionada a forma de tributação sobre a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Esta ação encontra-se totalmente provisionada e também depositada judicialmente conforme descrito na nota 10.

Em novembro de 2009 o Banco aderiu ao programa de anistia do Governo Federal, tendo como base o efeito tributário oriundo das atualizações ao valor de mercado, sendo que os efeitos contábeis serão produzidos após o deferimento judicial.

Em junho de 2010, o pedido de renúncia foi deferido, com ressalva, pelo Desembargador Federal que decidiu que a destinação de eventuais depósitos fossem dirimidas no Juízo de origem. Desde então o Banco vem discutindo o valor correto do depósito judicial para conversão em renda da União e o consequente levantamento do saldo remanescente por parte desta instituição. Até que as divergências sejam sanadas em juízo, não existe a definição dos valores para a baixa do depósito judicial e provisão correlata.

(b) O Banco impetrou em dezembro de 2005 mandado de segurança contra a Fazenda Nacional, pelo qual buscou assegurar o direito de recolher a COFINS sobre a receita oriunda da venda de bens e serviços, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 70/91, excluindo-se, portanto, as receitas financeiras da respectiva base de cálculo. Ação similar foi impetrada por esta instituição com relação à inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei 9.718/98 relativa ao PIS. A segurança foi concedida em um primeiro momento para ambas as ações, mas posteriormente cassada pelo Poder Judiciário. Os valores com exigibilidade suspensa foram provisionados à medida em que foram apurados, tendo como último fato gerador o mês de dezembro de 2010. Estes valores são atualizados mensalmente pela Selic. A partir de Janeiro de 2011 os valores de PIS e COFINS voltaram a ser recolhidos regularmente, contudo, ainda passíveis de pedido de substituição ou compensação no caso de êxito nas referidas ações judiciais. Apesar da classificação de perda possível deste processo, foi constituída a provisão para perda, visto tratar-se de discussão sobre a constitucionalidade da norma, portanto, caracterizando-o como obrigação legal.

Em 2013 houve reversão de provisão tributária relacionada aos tributos PIS e COFINS incidentes sobre o processo de desmaturização das bolsas, originalmente contabilizada em 2007. Após a revisão do critério de provisionamento, feito em decorrência de auditoria regulamentar foi decidido reverter esta provisão, uma vez que o processo à época possuía classificação de baixa probabilidade de perda. Esta reversão foi aprovada pela administração.

(c) Refere-se a acordo celebrado pelo Banco com o Ministério Público do Estado de São Paulo, no valor equivalente, nessa data, a R\$ 22.019, para evitar possível contingência cível. Esse valor corresponde a parcela do acordo (50%) que compete ao Banco.

Contingências classificadas com risco de perda possível

Em consequência das demandas judiciais mencionadas no item (b) acima, a Fazenda Nacional passou a cobrar os referidos tributos com a incidência de multa de 20% e encargos legais, também de 20%. Esta discussão é entendida como de ordem processual, diferentemente do mérito da ação principal, caracterizada como obrigação legal, e tem avaliação de perda possível. Os montantes envolvidos neste caso somam R\$ 3.357 no caso do PIS e R\$ 43.569 no caso da COFINS.

O Banco também possui outras demandas com avaliação de perda possível, sendo elas (i) mandado de segurança relativo à CSLL do ano base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição, R\$ 1.785, (ii) medida cautelar relativa ao IRPJ e CSLL do ano base de 1989, que visa assegurar o direito à dedução da despesa de correção monetária das demonstrações financeiras correspondentes à diferença verificada entre OTN e IPC na base de cálculo dos tributos sobre o lucro (Plano Férias), R\$ 5.011.

Por constituído depósito judicial, no exercício de 2012, no valor de R\$ 22.378 referente à contingência da CO



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

Continuação...

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social
 Em 28 de junho de 2013 os acionistas deliberaram o aumento do capital social, mediante a capitalização de parte das reservas no valor de R\$ 254.188, totalizando R\$ 965.573. Adicionalmente em 22 de julho de 2013, houve capitalização de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.978, totalizando R\$ 996.551. Em consequência do aumento aprovado, o capital social, totalmente integralizado, se divide em 776.579.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (572.144.510 ações em 2013).

b. Reserva legal
 Conforme determina a Lei das S/As, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 496 (em 2013 R\$ 1.754).

c. Reserva de expansão
 Os lucros auferidos nos últimos exercícios foram transferidos para reserva de expansão. A Administração possui a intenção de capitalizar tais recursos.

d. Lucros acumulados
 Os lucros acumulados referem-se ao resultado auferido no semestre, deduzidos da reserva legal.

e. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III
 Através de um pacote de medidas publicado no decorrer dos últimos anos, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseados no acordo de Basileia. A seguir é apresentado o requerimento de capital, apurado de acordo com a legislação de cada período.

	2014	2013
Risco operacional	91.556	82.562
Risco de crédito	696.156	810.560
Risco de moeda/cambial	9.164	12.298
Risco de juros	306.992	312.416
Risco de commodities	679	12.712
RBAN	31.837	17.983
Total PRE	1.136.384	1.248.531
Patrimônio referência	1.632.671	1.533.714
Margem para limite Basileia	496.287	285.183
Percentual de utilização	69,60%	81,41%
Índice Basileia	15,80%	13,51%

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2014	2013	2014	2013
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	48.081	130.930	48.081	130.930
(-) Participação Estatutária	(25.844)	(63.727)	(25.844)	(63.727)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	22.237	67.203	22.237	67.203
Efeitos marcação a mercado	7.097	(94.288)	7.097	(94.288)
Adições (exclusões) permanentes líquidas	7.018	36.681	202	(26.179)
Adições (exclusões) temporárias líquidas	(3.093)	(18.504)	(3.093)	(18.504)
Base de cálculo	33.259	(8.908)	26.443	(71.768)
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(1.894)	-	(7.933)	-
Base de cálculo após compensações	31.365	(8.908)	18.510	(71.768)
Impostos correntes	(16.855)	(135)	(7.807)	-
Incentivos fiscais	419	135	-	-
Valores Diferidos	12.483	(23.572)	7.490	(14.143)
Ativo fiscal Diferido	(4.460)	(2.394)	(3.581)	7.992
Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social no semestre	(8.413)	(25.966)	(3.898)	(6.151)

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2014	2013
Beneficiários de garantia prestadas	3.124.501	2.554.210
Créditos de exportação confirmados	400.021	514.915
Créditos abertos para importação	232.673	163.545
Total	3.757.195	3.232.670

A partir de abril de 2014, o Banco ampliou a cobertura das carteiras avaliadas para fins de provisionamento de crédito, passando a constituir provisão sobre as contingências. Detalhes adicionais sobre essa provisão estão descritos na nota 8.

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2014	2013
Serviços prestados para empresas no exterior	42.766	55.979
Comissão de estruturação	18.928	7.343
Serviços de custódia	14.218	14.009
Rendas de garantias prestadas	8.663	11.955
Serviços prestados às empresas ligadas	5.353	10.541
Outras	3.585	10.553
Total	93.513	110.380

d. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2014	2013
Serviços técnicos especializados	(9.726)	(9.700)
Serviços do sistema financeiro	(7.586)	(9.188)
Processamento de dados	(6.761)	(7.002)
Aluguéis	(5.978)	(5.704)
Comunicação	(5.622)	(5.918)
Seguros	(4.253)	(2.397)
Viagens	(3.835)	(3.297)
Depreciação e amortização	(3.547)	(3.322)
Manutenção e conservação de bens	(1.718)	(1.838)
Serviços de terceiros	(1.120)	(951)
Outras	(3.894)	(3.750)
Total	(54.040)	(53.067)

e. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2014	2013
Atualização de depósitos judiciais	16.112	12.783
Rendas de recebíveis	14.260	10.406
Reversão de provisão de folha de pagamento	6.086	-
Reversão de provisões judiciais (nota 17)	1.401	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	14.110
Reversão de provisão para contingências fiscais	-	11.702
Variação cambial sobre valores a receber	-	5.073
Outras	2.919	4.449
Total	40.778	58.523

f. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2014	2013
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(12.655)	-
Varição monetária sobre processos judiciais (nota 17)	(12.012)	(5.804)
Varição cambial sobre valores a receber	(4.854)	-
Despesas sobre fianças	(984)	(1.089)
Serviços prestados por empresas no exterior	(821)	(521)
Despesas com processos judiciais	(753)	(1.965)
Outras	(395)	(800)
Total	(32.474)	(10.179)

g. Resultado de operações de câmbio:

	2014	2013
Receitas (despesas) com variação cambial	28.840	(232.930)
Receitas com exportação, importação e financeiro	15.410	21.981
Outras	(1.150)	(4.622)
Total	43.100	(215.571)

h. O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal objetivo a suplementação de benefícios concedidos pela Previdência Social aos participantes e beneficiários. Os planos de benefícios mantidos pelo Banco são, basicamente, da modalidade de contribuição definida, sendo que também existe uma pequena parcela da modalidade de benefício definido. No semestre findo em 30 de junho de 2014 a obrigação por contribuição da parte do Banco totalizou R\$ 1.438 (2013 R\$ 1.178).

i. Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, são compostos conforme segue:

	2014	2013
Disponibilidades e reservas no Banco Central	358.559	373.482
Aplicações em operações compromissadas	2.666.407	2.431.736
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.024.966	2.805.218

j. Operações ativas vinculadas - Circular Bacen 3.233/04

O Banco possui operação enquadrada como operação ativa vinculada no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possuía essa modalidade de acordo. O montante total dos créditos cobertos por essa modalidade, em 30 de junho de 2014, foi de R\$ 562.237 (2013 - R\$ 565.581), com vencimento até abril de 2022.

	2014	2013
Receita	32.423	44.046
Despesa	(32.423)	(44.046)
Resultado líquido	-	-
Não existem operações ativas vinculadas inadimplentes ou com questionamento judicial.	-	-

k. Acordo de compensação e liquidação de obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05

O Banco possui operações com acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possuía essa modalidade de acordo. Seguem os montantes cobertos por essa modalidade:

	2014	2013
Ativo - Exposição	777.218	1.043.011
Passivo - Garantidor	(522.376)	(547.921)
Exposição residual	254.842	495.090

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil, quanto à adequação aos princípios de Basileia III, o Banco vem preparando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, interna e externamente. Esses processos buscam adequar as melhores práticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco www.db.com/brazil (não auditado).

Risco Operacional

Em virtude da rígida política global de controle e gestão de capital, o Banco possui uma base histórica de eventos operacionais desde o ano 2000, bem como manuais de procedimentos e indicadores de performance, que proporcionam o controle dos eventos e a adequada alocação de capital.

Em junho de 2006 foi publicada a Resolução CMN nº 3.380, exigindo do mercado financeiro brasileiro, a implantação da estrutura de gerenciamento de risco operacional. A estrutura adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional.

a. Risco de mercado

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.464 de junho de 2007, o Banco, na qualidade de instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche, instituiu uma política de gerenciamento de riscos de mercado. A política, as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias e a estrutura seguem as diretrizes instituídas para controle de riscos globais do Grupo Deutsche.

b. Risco de crédito

Em maio de 2012 foi publicada a Resolução CMN nº 3.721 para Gerenciamento de Risco de Crédito. O Banco possui políticas e estratégias visando minimizar o risco decorrente de crédito. Os limites de crédito são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

c. Risco de liquidez

Em maio de 2012 foi publicada a Resolução CMN nº 4.090 para Gerenciamento de Risco de Liquidez. O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez. Os eventuais descalamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado. O processo de gerenciamento contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

d. Estrutura de gerenciamento de capital

Obedecendo a Resolução CMN nº 3.988/11 que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento de capital das Instituições Financeiras, o Banco instituiu a Política de Gerenciamento de Capital, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários à implementação dessa estrutura, a qual considera as melhores práticas administrativas, atendendo às recomendações dos órgãos reguladores.

23. ASPECTOS TRIBUTÁRIOS - LEI Nº 12.973 E REFIN

a. Lei nº 12.973

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Lei 12.973 de 13 de maio de 2014 e embora a referida Lei entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada. Segundo a avaliação preliminar da Administração, e tendo em vista a natureza das atividades do Banco, não se espera que a eventual aplicação das disposições dessa Lei tenha impacto relevante sobre o Banco.

b. REFIN

A Administração está estudando eventual adesão à anistia instituída pela Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 com as alterações da Lei 12.996 de 18 de junho de 2014 e MP 651 de 09 de julho de 2014. Referido benefício fiscal está sendo avaliado com relação a um de seus processos de Pis e Cofins que discute o alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. Referido estudo e interesse devem ser finalizados ainda no mês de Agosto de 2014.

A DIRETORIA

Sidimar Reche
 Contador - CRC 1SP 170052-O/9

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução: Em atendimento à Resolução CMN nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), na qualidade de instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche Bank, instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, dos auditores externos, da auditoria interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê: Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis semestrais do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se no dia 25 de agosto 2014 em reunião ordinária e os resultados de sua avaliação são demonstrados a seguir.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas: O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa: O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos e apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela auditoria externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

Auditoria Interna: Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do 1º semestre de 2014 foram realizadas com qualidade apropriada.

Ouvidoria

O Comitê analisou o relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da Ouvidoria e entendeu que o trabalho atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 3.489/10.

Demonstrações Financeiras: O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditoria Interna e Externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2014. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Conclusão: Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações contábeis semestrais referentes às datas-bases 30 de junho de 2014 e 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

São Paulo, 25 de agosto de 2014
 Original assinado pelos membros estatutários do Comitê.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
 A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de agosto de 2014



KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Samia
 Contadora - CRC 1SP198502/O-8